



EDITORIAL

Revista Brasileira de Psicoterapia: estamos preparados para a internacionalização?

Neusa Sica da Rocha, Editora
Editores Juniores: *Diogo Machado, Mariana Benetti Torres, Pricilla Braga, Rafael Stella Wellausen, Daniela Krieger, Carolina Padoan, Stefania Pigatto Teche*

Desde sua criação, a equipe editorial da Revista Brasileira de Psicoterapia tem realizado um trabalho intenso de aprimoramento da revisão por pares dos artigos que são submetidos à revista com o objetivo de tornar ainda mais qualificada sua produção, bem como para ampliação das bases de dados onde a revista está indexada. Atualmente, já contamos com indexação no Lilacs, IndexPsi e sumários.org. Esperamos atingir a indexação no SciELO a partir desta edição.

Durante esse processo contínuo, de busca de maior qualidade e ampliação das indexações em novas bases de dados, surgiram-nos inúmeros questionamentos. Estaríamos preparados para buscar a internacionalização da revista? Que leitores estaríamos atingindo? Seriam apenas psicoterapeutas regionais que conheceriam a revista? A revista já teria perfil abrangente nacionalmente?

Motivados e procurando responder, mesmo que parcialmente, a essas questões, usamos um recurso do Google Analytics. Esse recurso faz um levantamento de dados analisando de que regiões do mundo nossa revista foi acessada ultimamente. O Google Analytics é um serviço gratuito, oferecido pelo Google, que indica estatísticas de visita de uma página específica, previamente cadastrada. O Analytics é capaz de identificar a taxa de exibição de uma página, a localização geográfica do visitante, a forma com a qual o visitante chegou na página em períodos diários, semanais, mensais e anuais. Fazendo esse levantamento, surpreendemo-nos com os resultados atingidos em 2013 e 2014.

No ano de 2013, a revista obteve cerca de 25 mil acessos por sessões¹, sendo cerca de 82% de novos usuários², e cerca de 43.500 visualizações³. Os acessos por usuários do Brasil representaram cerca de 22.800. Já os acessos por usuários estrangeiros foram cerca de 1.800, principalmente oriundos de Portugal, de onde tivemos cerca de 1.300 acessos. De usuários de língua inglesa (Estados Unidos e Reino Unido) houve em torno de 200 acessos, e de língua espanhola (México e Argentina), cerca de 80 acessos.

No ano de 2014, tivemos uma duplicação de quase todos os acessos, seja de usuários do Brasil, seja de usuários de países estrangeiros. Tivemos 44.600 acessos por sessões, sendo 84% de novos usuários, e cerca de 65 mil visualizações. As sessões com origem no Brasil chegaram a cerca de 41 mil, e cerca de 2.300 foram oriundas de Portugal. Os usuários de língua inglesa (Estados Unidos e Índia) apresentaram em torno de 380 sessões, e os usuários de língua espanhola (México e Espanha), cerca de 230 sessões.

Esses dados nos dão um resultado seguro de que leitores das mais diferentes zonas geográficas estão tendo acesso a informações e atualizações em psicoterapia. Motivados por essa novidade, seguimos o processo de obtenção de cadastro junto à SciELO, o que ampliará a visibilidade dos artigos publicados no âmbito internacional e interdisciplinar.

Seguiremos confiantes de que estamos num caminho que é fruto de inúmeros colaboradores nacionais e internacionais.

¹ Sessões: número total de sessões no período. Uma sessão é o período que um usuário fica ativamente engajado com seu website, aplicativo etc. Todos os dados de uso (exibições de tela, eventos, comércio eletrônico etc.) são associados a uma sessão.

² Usuários: os usuários que realizaram pelo menos uma sessão no período selecionado. Inclui usuários novos e recorrentes.

³ Visualizações de página: refere-se ao número total de páginas visualizadas. Exibições repetidas de uma única página são consideradas.